CORREIO POPULAR
Publicado em 31/01/2023 - 05:53

Campinas anuncia construção de 16 creches para zerar déficit de vagas

Rodrigo Piomonte

CRIANÇA NA ESCOLA

Dário anuncia construção de 16 creches para zerar a fila

Unidades devem ser concluídas em 12 meses e acolherão 4,8 mil crianças

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas

O prefeito Dário Saadi anuncia a construção de 16 novas creches em Campinas, em solenidade realizada ontem na Sala Azul do Paço Municipal: "Construir creche é investimento"

Numa tentativa de zerar a fila de vagas de creche para crianças de 0 a 5 anos em Campinas, o prefeito Dário Saadi (Republicanos) anunciou ontem a construção de 16 novas unidades de forma simultânea nas quatro regiões da cidade. Juntas, elas oferecerão 4.800 novas vagas. As obras estão previstas para começar dentro de algumas semanas e devem ser finalizadas em 12 meses. Atualmente, segundo informações da Secretaria Municipal de Educação, a cidade tem cerca de 4,5 mil crianças à espera de uma vaga na Educação Infantil. Somente em 2022, a Prefeitura precisou cumprir 800 determinações judiciais em que as mães ou responsáveis pleitearam na Justiça o direito da criança ter acesso à educação básica. Em 2021, foram 120 ações judiciais cumpridas. Para viabilizar a construção das 16 unidades que recebem o nome de "Espaço do Amanhã", a Prefeitura investirá R$ 144 milhões no projeto.

Prefeitura investirá R$ 144 milhões para construir unidades

Segundo divulgou a Prefeitura, as construtoras responsáveis pelas obras já foram contratadas e os locais que foram definidos para a edificação de cada unidade foram escolhidos após um minucioso trabalho da Secretaria de Educação a partir do cruzamento de dados e informações de responsáveis que demandam por vagas e também com base na fila de espera existente na cidade.

Ainda conforme a Prefeitura, cada uma das 16 unidades educacionais terá capacidade para receber 300 alunos, que terão acesso à educação em período integral. As unidades serão construídas nos bairros Jardim do Lago II, Residencial Cosmos, Dic 1, Parque Itajaí, São Luiz, Dic 5, Vila Olímpia, Ouro Verde, São Bento, Parque dos Pomares, Jardim Santa Rosa, Paraíso de Viracopos, Jardim Fernanda, Bosque das Palmeiras, Residencial Campo Florido 2 e Campo Grande.

De acordo com o prefeito Dário, o projeto de construção das creches é um esforço que contou com a colaboração da Secretaria de Educação, Câmara Municipal e Fundação Municipal para a Educação Comunitária (Fumec). "Muito se fala em fila de espera em creche de 14 mil crianças e com uma população menor. Hoje nos esforçamos para tentar zerar a fila de cerca de cinco mil. Mas seja 14 mil ou 5 mil nós não podemos admitir que uma cidade como Campinas criança fique sem ter acesso a educação básica", disse.

O prefeito ressaltou o esforço da Administração nos últimos dois anos na área fiscal do município para garantir que a cidade tivesse caixa para realizar ações prioritárias. "Nós nos últimos anos fizemos um esforço fiscal e hoje a cidade se encontra em uma situação que permite recurso para esse tipo de investimento. Por isso nos dedicamos muito para enfrentar essa situação. Serão R$ 144 milhões em investimento. Porque construir creche é investimento", disse Dário.

Segundo o prefeito, assim que forem iniciadas as obras das unidades a Secretaria Municipal de Educação dará início ao processo de discussão de como serão tocadas essas unidades e os encaminhamentos para a contratação o término das obras às unidades já possam ser ocupadas. "Nós temos uma série de desafios na administração pública, mas a construção dessas 16 creches é a possibilidade, não estamos falando aqui em zerar, mas da possibilidade de muito real de acabar ou minimizar essa fila ao máximo. Isso já é um fato extremamente importante e que deve ser comemorado. É a cidade de Campinas que dá um passo fundamental", disse.

A construção das creches vai contar com a parceria da Fumec, de acordo com a Administração. O diretor executivo da fundação municipal, Ary Pissinato, explica que os projetos arquitetônicos e executivos das unidades foram feitos por meio de uma contrapartida com a construtora MRV. "Os projetos foram por meio do Estudo de Impacto da Vizinhança (EIV) de empreendimentos da construtora na cidade. E isso garantiu celeridade aos projetos para início das obras", disse o diretor.

O Secretário Municipal de Educação, José Tadeu Jorge, destacou o esforço da secretaria a partir da realização de um estudo e um mapeamento dos locais escolhidos para receberem as unidades. "Uma das características desse programa é de que existe um maior número de creches onde há a maior demanda, e esse atendimento tem de ser priorizado", disse.

Ele explica que para mapear todas as áreas onde as escolas serão construídas foram feitos estudos baseados no Cadastro da Educação Infantil que a Secretaria de Educação realiza anualmente. "Foi um trabalho muito bem executado e que leva as unidades para onde existe a demanda", disse Jorge.

A Rede Municipal de Ensino dispõe de 208 unidades, sendo 163 de Educação Infantil, 44 entidades colaboradoras de Educação Infantil e 45 escolas de Ensino Fundamental. Ao todo são 61,9 mil alunos matriculados.

A engenheira da Fumec, Amanda Acioli, responsável pelo projeto de designer das unidades, conta que toda estrutura a ser construída no programa Escola do Amanhã levou em consideração a segurança, acessibilidade e estímulo para as crianças frequentarem a escola. "O projeto conta com um modelo padrão. Os espaços são bem lúdicos, com cores para ser motivacional para as crianças atendidas. Todos os projetos foram pensados para cada terreno que tem entre 1,5 mil a 2 mil metros quadrados. E a área construída no aspecto da segurança terá visibilidade de forma que todo o entorno pessoas que trabalham ali dentro", disse

A Rede Municipal de Ensino tem 61,9 mil alunos matriculados em 208 unidades escolares, das quais 163 são de Educação Infantil, 44 de creches colaboradoras e 45 escolas de Ensino Fundamental. As aulas na rede municipal de ensino começam no dia 6 de fevereiro. A Prefeitura aproveitou para informar que está em andamento uma análise da situação de todas as árvores plantadas em escolas da rede, de forma a garantir que nenhum incidente ocorra com as crianças no retorno às aulas neste período de chuvas.

Unidades de Jaguariúna abrem inscrições

As inscrições para vagas nas creches municipais de Jaguariúna começam a partir de amanhã, dia 1º de fevereiro, e seguem até o dia 28. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, os interessados em inscrever seus filhos devem entrar com o pedido nesse período. Primeiro, será necessário ir até uma das unidades dos centros de educação fazer o agendamento prévio pessoalmente. O horário de atendimento para os agendamentos é das 8h às 11h e das 13h às 15h. Na oportunidade, será entregue a lista de documentos necessários para que a inscrição seja realizada. "O responsável poderá efetuar somente uma inscrição na rede municipal. Dessa forma, orientamos para que os todos os documentos necessários e efetuem seu agendamento em uma unidade mais próxima à sua residência", explica a secretária de Educação de Jaguariúna, Cristina Catão. Ainda segunda a Secretaria de Educação, as inscrições são somente para os novos alunos. As crianças que já frequentam as creches municipais de Jaguariúna serão rematriculadas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.